



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIATOMÁCEAS NO CONTEÚDO ESTOMACAL DE PACU (CHARACIDAE) DO LAGO MAICÁ (PARÁ, AMAZÔNIA) NO PERÍODO DE CHEIA

Solane do Nascimento Sousa ¹; Samara Vieira dos Santos ¹; Dávia Marciana Talgatti²

¹Graduandas da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa); ²Professora da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa); *E-mail: solnascimentosou08@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Banner

As diatomáceas são importantes produtores primários e base da cadeia alimentar nos ambientes aquáticos. *Mylossoma duriventre* Cuvier, 1818 (Pacu-manteiga) possui seu habitat em regiões de água doce, são onívoros e com variações na alimentação ao longo do seu desenvolvimento. O principal objetivo do estudo foi registrar e identificar os táxons de diatomáceos presentes no conteúdo estomacal de *M. duriventre* registrados no Lago Maicá durante o período de cheia. O estudo foi realizado com seis indivíduos de comprimento entre 15 e 18 cm, coletados em um ponto do lago em março de 2016. Para análise das diatomáceas foram utilizados 0,4 gramas do material encontrado no estômago dos espécimes. Após a pesagem as amostras foram submetidas ao processo de oxidação utilizando-se o método do ácido nítrico a fim de se retirar a matéria orgânica e limpar as frústulas das diatomáceas. Com 0,25 ml do material oxidado foram montadas lâminas permanentes para análise em microscopia óptica. Nos seis indivíduos analisados foram registrados 40 táxons de diatomáceas, pertencentes a 13 gêneros. Os gêneros mais representativos em número de táxons foram *Eunotia* Ehrenberg, seguido de *Gomphonema* Ehrenberg e *Nitzschia* Hassall. O gênero que apresentou maior número de valvas foi *Aulacoseira* Thwaites. *Aulacoseira granulata* (Ehrenberg) Simonsen foi a espécie que apresentou maior frequência, seguida de *Gomphonema parvulum* var. *lagenula* (Kützing) Frenguelli e *Gomphonema gracile* Ehrenberg. Comparado o presente estudo com duas das principais pesquisas realizadas com conteúdo estomacal na região amazônica observou-se que o número de táxons foi semelhante ao estudo realizado por Pereira et al. (2015), conduzido também no Lago Maicá no período de enchente e maior quando comparado com o estudo pioneiro realizado por Souza-Mosimann et al. (1997) no Lago do Prato, AM. Futuros estudos serão realizados a fim de esclarecer com maior precisão a relação entre a composição florística dos conteúdos estomacais e os períodos hidrológicos.